



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

Globalização e Relações Laborais em Portugal

Marinús Pires de Lima

Investigador Principal do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

marinus.pires.lima@ics.ul.pt

Ana Guerreiro Latas

Assistente de Investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

anaguerreiolatas@gmail.com

Cristina Nunes

Assistente de Investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

cristina.nunes@ics.ul.pt

PALAVRAS-CHAVE (1 – 4)

- 1.Globalização
- 2.Relações laborais
- 3.Emprego
- 4.Diálogo social

RESUMO

A desterritorialização dos processos económicos, a par das novas tecnologias de produção e de informação, criaram novas formas de trabalho que sendo assentes numa lógica de liberalização e de flexibilização, alteraram profundamente o sistema de relações laborais.

Tendo como ponto de partida as profundas alterações produzidas pela nova conjuntura económica global na esfera do mundo do trabalho, pretende-se averiguar os impactos de tais transformações no sistema de relações laborais português, as quais apresentam



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

distintas repercussões nos diversos sectores de actividade económica. Se, por um lado, os efeitos da liberalização dos mercados económicos mundiais, na sociedade portuguesa, têm sido o da deslocalização das indústrias para países com menores custos de produção, o que implica o aumento do desemprego em alguns sectores económicos, nomeadamente dos sectores têxtil, calçado e automóvel. Por outro lado, o desenvolvimento dos transportes e das telecomunicações tem vindo a gerar novos postos de trabalho na área dos serviços, em particular na área das novas tecnologias e nas indústrias do turismo, bem como a reestruturação tecnológica e organizacional do sector bancário.

OBJECTIVOS

O projecto guia-se pela prossecução de dois objectivos fundamentais. Em primeiro lugar, segue a finalidade de analisar as consequências sócio-económicas da deslocalização das empresas multinacionais na esfera das relações laborais portuguesas, bem como da criação de emprego no sector terciário, possibilitada pelo desenvolvimento das novas tecnologias de informação e de produção.

Em segundo lugar, pretende-se estudar o desenvolvimento e o impacto das novas formas flexíveis de emprego nos actores envolvidos nas relações de trabalho. Neste nível de análise procura-se aprofundar o conhecimento das estratégias de actuação e de interacção desenvolvidas pelos parceiros sociais.

Pretende-se também a divulgação de boas práticas de solução de conflitos no âmbito das relações de trabalho.

O estudo orienta-se pela seguinte hipótese principal: Existe uma relação de influência dialéctica entre as relações de trabalho e a conjuntura económica e política.

ESTADO DA ARTE

A temática da globalização no sentido das relações laborais e do trabalho, em Portugal, tem sido alvo de poucos estudos e análises, daí alguma dificuldade em poder reconhecer-se este facto na sua total extensão, assim como os seus elementos determinantes, de um modo aprofundado.

O progresso tecnológico, a concorrência e a globalização são fenómenos interdependentes, que se têm vindo a afirmar cada vez mais (Lima, 2002). Embora não



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II
Campus de Ondina

se trate de fenómenos novos, o seu impacto ao nível da afectação de recursos e da organização das economias está a atingir uma fase crítica, devido ao progresso no sector das comunicações, à redução de barreiras ao comércio, à liberalização da circulação de capitais e às alterações na organização e estratégias empresariais.

As relações laborais e do trabalho reflectem todo um conjunto de práticas em constante transformação e ajustamento, seja à eficiência económica, à intensificação da competitividade, aos novos conceitos da gestão e produção, seja a outros elementos relacionados com a política nacional ou internacional (Lima, 2002). O aumento da competitividade global conduz a inúmeras pressões e mudanças nas empresas e nas suas tomadas de decisão estratégicas. Daí a necessidade de conhecer e interpretar alguns desses efeitos.

O processo de internacionalização e o conseqüente ajustamento das empresas às exigências da globalização expõe vários actores (empresas, trabalhadores, sindicatos), a uma série de novos panoramas sócio-económicos.

O impacto da globalização no emprego não é consensual. Se por um lado, surgem novas oportunidades para a criação de empresas e expansão de empresas existentes, por outro lado, estamos perante uma redução de emprego. De acordo com a Comissão Europeia, a aceleração da liberalização do comércio mundial, aliada ao fraco crescimento económico da Europa, implicará a perda de 860 mil postos de trabalho na União Europeia entre 1998 e 2010, apenas no sector têxtil e do vestuário, sectores de grande relevância para a economia portuguesa.

METODOLOGIA

A intervenção sociológica, conduzir-nos-á a contribuir para a difusão de um método de análise pouco utilizado pela investigação sociológica em Portugal.

Através da intervenção sociológica, onde o investigador serve de mediador dos encontros entre os actores-alvo do estudo, poder-se-á cumprir o papel do sociólogo enquanto auxiliador no processo de auto-reflexão dos sujeitos e como interlocutor activo no processo de produção do conhecimento.

A intervenção sociológica ao colocar em confronto sujeitos que não estão habituados a reflectir e a dialogar em conjunto sobre os significados sociais e culturais das suas



» XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais

Diversidades e (Des)igualdades

Salvador, 07 a 10 de agosto de 2011.

Universidade Federal da Bahia (UFBA) - PAF I e II

Campus de Ondina

práticas, poderá contribuir para que os próprios indivíduos consigam melhorar os processos de análise e reflexão das suas e das acções de terceiros.

Pretende-se ainda que, no final, a intervenção sociológica, onde os actores serão chamados a reflectir aprofundadamente sobre os objectivos de investigação traçados, sirva, por um lado, de contributo real para a progressão do conhecimento da temática e, por outro, para um melhoramento da compreensão que os próprios actores têm das suas práticas e estratégias de intervenção.